

PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO PREVISIONAL 2021

PROGRAMA DE AÇÃO 2021

1. Representação Institucional

A CNIS está representada em diferentes instâncias a **nível nacional**, a saber:

Entidade/Organização	Representante
ANEPC – Associação Nacional de Emergência e Proteção Civil	José Macário Correia
CAEE – Comissão Nacional de Acompanhamento da Educação Especial	M. Lurdes Pombo
CASES – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social Prémio António Sérgio	Eleutério Alves - Integra a Direção M. Goreti Moreira
Comissão de Acompanhamento de Acordos estabelecidos ao abrigo do Decreto-Lei n.º 138/2013, de 9 de outubro e do processo de devolução dos hospitais das Misericórdias	M ^a João Quintela
Marca Entidade Empregadora Inclusiva	M ^a de Lurdes Pombo
CES – Conselho Económico e Social	P. Lino Maia/Eleutério Alves
CNC – Comissão Nacional de Cooperação	M. Lurdes Pombo
CNE – Conselho Nacional de Educação	M. Conceição Marques
CNES – Conselho Nacional para a Economia Social	José Leirião
CNPDPJ – Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens	M. Conceição Marques
CNSM – Conselho Nacional para a Saúde Mental	M. João Quintela
CoLabor - Laboratório Colaborativo para o Trabalho, Emprego e Proteção Social	Henrique Rodrigues - Integra a Direção
Comissão Acompanhamento, Monitorização e Avaliação Intersectorial dos projetos-piloto previstos no Estatuto do Cuidador Informal, no âmbito do Despacho n.º 10045/2020, de 19 de outubro	M. João Quintela
CPES – Confederação Portuguesa da Economia Social	Eleutério Alves - Integra a Direção
CPSS – Comissão Permanente do Setor Social e Solidário	P. Lino Maia
CPV - Confederação Portuguesa do Voluntariado	P. Roberto Mariz
ENIPSSA – Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas em situação de Sem Abrigo	José Leirião
Fundação INATEL	José Casaleiro - Integra o Conselho Consultivo
FRSS – Fundo de Reestruturação do Setor Social e Solidário	Eleutério Alves - Integra o Conselho de Gestão e M. Goreti Moreira como suplente
LCAES – Linhas de Crédito de Apoio à Economia Social	Eleutério Alves - Integra a Comissão de Gestão e M. Goreti Moreira como suplente
Missão Sorriso	M. Goreti Moreira

PAR – Plataforma de Apoio aos Refugiados	P. José Baptista e Ana Rodrigues - Tem assento na Comissão Executiva
POISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego	Palmira Macedo
SICAD – Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências	M. João Quintela

A CNIS está ainda representada, ao **nível regional/distrital**:

Entidade/Organização	Representante
CDC – Comissões Distritais de Cooperação	UDIPSS
CRSM – Conselhos Regionais para a Saúde Mental	Norte – Filomena Bordalo Lisboa – M. João Quintela Alentejo – José Quirino Algarve – José Macário Correia
POISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego	Centro e Norte – Eleutério Alves Lisboa e Vale do Tejo – José Macário Correia Alentejo e Algarve – José Macário Correia

A CNIS está ainda representada em diferentes instâncias a **nível europeu**, a saber:

Entidade/Organização	Representante
Fórum Consultivo EASO – Gabinete Europeu de Apoio em matéria de Asilo	Ana Rodrigues

E ainda nos seguintes **Grupos de Trabalho**:

No âmbito do Compromisso de Cooperação 2019-2020

Entidade/Organização/Objeto	Representante
CNC - Para estudo e definição prospetiva dos custos técnicos das respostas sociais e proposta de um modelo de financiamento correspondente, incluindo especificamente no que se refere à resposta social ERPI uma avaliação de impactos na estrutura de custos desta resposta derivados de frequência de utentes diagnosticados com demências	M. Goreti Moreira Filomena Bordalo Patrícia Monteiro
CNC - Para a avaliação dos impactos da maximização dos recursos humanos nas várias respostas sociais, o qual propondrá, para esse efeito, um novo modelo de organização	Henrique Rodrigues Mafalda Jesus
CNC - Centro de Recurso para a Inclusão , para proceder ao levantamento, caracterização dos CRI com vista à avaliação do seu funcionamento e propor medidas de melhoria	M ^a de Lurdes Pombo
CNC - Lar de Apoio para análise e avaliação no sentido da atualização e adequação desta resposta social	M ^a de Lurdes Pombo Mafalda Jesus
CNC – SAD visando a revisão da resposta social, com a correspondente adaptação das regras quanto ao seu modelo de	Filomena Bordalo Patrícia Monteiro

funcionamento, bem como ao modelo de comparticipação financeira da Segurança Social, nomeadamente quanto ao número de serviços mínimos a prestar às tipologias e natureza dos serviços, no sentido de reforçar a perspetiva de satisfação de necessidades de cada utente	
--	--

I. PROGRAMA DE AÇÃO

Eixo Estratégico I – Defender e promover o quadro de valores comum às Instituições Particulares de Solidariedade Social, preservar a sua identidade e afirmação na comunidade

Objetivo	Ação	N.º
Promover o quadro de valores das IPSS e a sua afirmação na comunidade	Assinalar o Dia da CNIS com a apresentação do estudo " As Respostas Sociais no Percurso de Cuidados à Pessoa com Dependência "	I.1
	Promoção e organização da Chama e XIV Festa da Solidariedade , nos Açores, em colaboração com a União Regional	I.2
Promover e preservar a identidade do Setor Social Solidário.	Documentário com relato e registo de como o setor social solidário viveu/enfrentou a pandemia de COVID-19	I.3
Realizar ações que visem o reforço da cooperação, intercâmbio e o conhecimento recíproco das instituições	ROTASS – Rede Operacional e Técnica de Apoio ao Setor Solidário: consolidação da articulação com a plataforma "Dar e Receber" , da Entreeajuda e realização de ações de divulgação nos diversos domínios	I.4
	Realização de uma reunião de articulação com os membros das equipas técnicas das Uniões Distritais, Regionais e Federações	I.5
	Divulgação de boas-práticas e notícias através da newsletter semanal "Notícias à Sexta" e do Jornal Solidariedade de periodicidade mensal	I.6
Desenvolver e alargar a base de apoio de solidariedade das IPSS, designadamente, quanto à sensibilização e mobilização para o voluntariado	Voluntariado universitário <ol style="list-style-type: none"> i. Continuidade e optimização das ações previstas nos protocolos celebrados com a Universidade de Évora, Universidade de Aveiro e Associação Académica da Universidade do Minho; ii. Alargamento à Universidade do Algarve, Politécnico de Bragança e Universidade da Beira Interior; iii. Sensibilização para o registo na plataforma da CASES 	I.7

Eixo Estratégico II - Contribuir para o reforço da organização e do papel de intervenção das instituições Particulares de Solidariedade Social no seio das comunidades.

Objetivo	Ação	N.º
Proporcionar e fomentar	Assegurar a participação da equipa de trabalhadores da CNIS em ações de formação.	II.1

<p>oportunidades e programas de capacitação Proporcionar e fomentar oportunidades e programas de capacitação</p>	<p>Curso de gestão para dirigentes – conclusão desta ação Realização dos cursos em Lisboa e Setúbal nas áreas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Economia Social; ▪ Planeamento e Gestão Estratégica ▪ Empreendedorismo Social e Inovação; ▪ Sustentabilidade Institucional e Financeira; ▪ Gestão de Pessoas; ▪ Liderança e Governação; ▪ Análise Contabilística e Gestão financeira; ▪ Marketing e Comunicação Externa; ▪ Avaliação de Impacto 	<p>II.2</p>
	<p>Seminários especializados Realização de 12 seminários em 6 distritos, 2 por distrito, com a duração de um dia cada, sobre os temas identificados nos cursos de gestão que necessitavam de ser aprofundados: Planeamento e Gestão Estratégica, Sustentabilidade Empreendedorismos e Inovação Social, Direito do Trabalho, Fiscalidade e Avaliação de Impacto</p>	<p>II.3</p>
	<p>Realização de 30 ações de formação e-learning (certificada, com duração de 25 horas, gratuita para os formandos e realizada em parceria com o IEFP) Janeiro e Abril – Lançamento das ações de formação sobre a UFCD – 10746 – Segurança e Saúde no Trabalho – situações epidémicas/pandémicas</p>	<p>II.4</p>
	<p>RVCC – Destinado aos profissionais das IPSS com baixas qualificações, em que o saber fazer foi apreendido ao longo do tempo, que necessitam por um lado que esses conhecimentos sejam reconhecidos e validados mas também a aquisição de outros conhecimentos que lhes permitam uma evolução na qualidade dos serviços que prestam. Ação a ser desenvolvida em parceria com o IEFP, como experiência piloto apenas na Região Norte</p>	<p>II.5</p>
<p>Organizar e disponibilizar serviços de apoio e ações de informação às Instituições Particulares de Solidariedade Social, Federações e Uniões</p>	<p>Criação de um Gabinete de Auditoria Tem como função a realização de Auditorias e a apresentação de Relatório com Plano de Ações a Implementar</p>	<p>II.6</p>
	<p>Proporcionar apoio e acompanhamento técnico e jurídico às associadas designadamente através da disponibilização de conhecimento e instrumentos práticos para gerir constrangimentos e/ou oportunidades. Inclui respostas a pedidos de informação, apoio técnico, jurídico, pareceres, circulares técnicas, diagnósticos económico-financeiros, entre outros</p>	<p>II.7</p>
	<p>Divulgação de ações de sensibilização e campanhas em temas relevantes para as associadas</p>	<p>II.8</p>
	<p>Encontro com as IPSS com resposta de acolhimento e com atividades na área da Infância e Juventude visando informar sobre as medidas de promoção e proteção em regime de colocação</p>	<p>II.9</p>
	<p>Encontros, em modalidade a definir, de explicação e esclarecimento às IPSS com respostas sociais com recentes/próximas alterações legislativas quanto às regras de funcionamento, a saber:</p> <ol style="list-style-type: none"> i. CAO; ii. Centro de Dia e Centro de Convívio; iii. CATL. 	<p>II.10</p>
	<p>Avaliação da medida relativa à "Gratuidade de frequência em creche de crianças do 1º e 2º escalão"</p>	<p>II. 11</p>

Estimular a investigação, compilar e divulgar documentação, realizar reuniões, colóquios, conferências, debates ou encontros	CoLabor (Laboratório Colaborativo para o Trabalho, Emprego e Proteção Social) – Conclusão do estudo “ Impacto da Covid-19 nos Lares de Idosos ”	II.12
	Institutos Superiores de Contabilidade e Administração, de Aveiro, do Porto e de Coimbra -ISCA i. Conclusão do projeto de Investigação “ Como promover a prestação de contas: social, económica e financeira no setor da economia social: o caso das IPSS ”, financiado pela Fundação Ciência e Tecnologia; ii. Realização de um seminário de encerramento do projeto (com os parceiros); iii. Lançamento do Anuário	II.13
	Central de Balanços manutenção e desenvolvimento i. Duplicação da amostra abrangendo 1130 IPSS; ii. Publicar os dados analisados e os respetivos indicadores referentes às contas de 2019 para a amostra de 565 IPSS e para a amostra duplicada	II.14
	Debate/reflexão sobre a transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais nos domínios da ação social, educação e saúde	II.15
	Realização de um Seminário na área da Deficiência . Temas a abordar: i. Regime do maior acompanhado; ii. Formação profissional e empregabilidade; iii. Pessoas com deficiência maiores de 18 anos – que respostas sociais	II.16
Negociar e celebrar convenções coletivas de trabalho	Negociação dos Contratos Coletivos de Trabalho com as frentes sindicais	II.17

Eixo Estratégico III – Estabelecimento de parcerias e da cooperação, indispensável e devida ao desenvolvimento da ação das Instituições

Objetivo	Ação	N.º
Apoio técnico à representação institucional da CNIS	Preparação das matérias a serem discutidas/enviadas nas/às diversas instâncias, elaboração de pareceres técnicos, nomeadamente relativos a matérias legislativas e de cooperação	III.1
	Preparação de intervenções a serem efetuadas pelos representantes da CNIS em diferentes eventos	III.2
	Organização e dinamização dos Grupos de Conhecimento e Operacionalização nas áreas: i. RNCCI – Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados; ii. SNIPI – Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância; iii. SAD – Serviço de Apoio Domiciliário; iv. Acolhimento residencial de crianças e jovens; v. CRI – Centro de Recursos para a Inclusão; vi. CAO -Centro de Atividades Ocupacionais; vii. Centro de Dia; viii. CATL – Centro de Atividades de Tempos Livres	III.3
Negociar, acompanhar e avaliar as matérias	Realização de 4 Encontros para apresentação e explicação às Associadas, do Compromisso de Cooperação 2021;	III.4

de cooperação a implementar pelas instituições no desenvolvimento da sua missão	Apresentação e explicação do Compromisso de Cooperação 2021 às associadas da Região da Madeira e colóquio sobre "Respostas sociais e envelhecimento: novas políticas e melhores caminhos"	III.5
	Acompanhamento da execução e avaliação trimestral do Compromisso de Cooperação 2021	III.6
Participar na execução das ações inscritas no Compromisso de Cooperação 2019-2020 e ainda pendentes.	Segurança Social – Tipificação de acordos de cooperação atípicos, para respostas sociais que se encontrem tipificadas	III.7
	Segurança Social - Acolhimento residencial de crianças e jovens em risco – Acompanhar e participar na execução do plano de implementação da reconversão e adequação das respostas sociais atualmente dirigidas às crianças e jovens em risco	III.8
	Segurança Social - Acolhimento familiar de crianças e jovens em risco – operacionalização do novo regime legal a ser publicado	III.9
	Segurança Social – CATL – Análise de proposta de regulamentação do funcionamento e do modelo de comparticipação financeira da Segurança Social	III.10
	Segurança Social - Alojamento social de emergência - Análise da proposta a apresentar pelo ISS de um novo modelo de funcionamento a aplicar aos protocolos de alojamento social de emergência em vigor, bem como aos novos protocolos a celebrar	III.11
	Segurança Social – Lar de Apoio – conclusão do processo de atualização e adequação desta resposta social	III.12
	Segurança Social – Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) – Conclusão da revisão e adaptação das regras quanto ao modelo de funcionamento e de comparticipação da Segurança Social	III.13
	Segurança Social - Equipas de apoio e suporte técnico às IPSS - Acompanhamento e participação na sua constituição, identificação das IPSS a serem apoiadas e concretização dos restantes procedimentos	III.14
	Segurança Social – Revisão legislativa - participação na revisão do Regime de Licenciamento, Fiscalização e respetivo Regime Sancionatório e do Estatuto das IPSS	III.15
	Segurança Social - Monitorização e Acompanhamento – Análise da proposta de relatório a ser apresentado pelo ISS, em sede de CNC, com informação estatística relevante que inclui, designadamente, indicadores de resultados das ações de fiscalização, tipologia de principais não conformidades identificadas e principais recomendações emanadas, o qual será objeto posteriormente de publicação anual com dados relativos respeitantes ao ano anterior	III.16
	Segurança Social - Monitorização e Acompanhamento – Análise dos critérios e indicadores de fiscalização e acompanhamento, a elaborar pelo ISS, I.P. e a apresentar na CNC, os quais serão vertidos num Manual com as condições exigidas aquando de uma ação de fiscalização ou aquando das ações de acompanhamento, nos termos dos normativos em vigor, por forma a dotar as instituições de um referencial de atuação e minimizar as situações de incumprimento	III.17
	Segurança Social – Participação na organização de um Seminário conjunto para divulgação do Manual anteriormente referido e de debate e partilha sobre o funcionamento das respostas sociais	III.18

	Formação profissional – Em sede de CPSSS emitir parecer sobre a medida de Formação Profissional dirigida aos dirigentes das instituições sociais	III.19
	Formação profissional – Integração e participação no Grupo de Trabalho (ME, MTSSS, UMP, UM e CONFECOOP) com o objetivo de apresentar propostas tendentes à promoção da formação profissional dirigidas a pessoas com deficiência e incapacidade bem como à melhoria da sua qualidade, adequação e ligação com a integração no emprego	III.20
	Formação profissional – Acompanhar a prevista celebração de protocolos entre os Centros Qualifica e as IPSS, em particular nos territórios de baixa densidade	III.21
	Saúde e Segurança Social – RNCCI - Emitir parecer sobre as propostas a serem apresentadas ao modelo de funcionamento, de contratualização e de financiamento da RNCCI pelo Grupo de Trabalho interministerial (MS e MTSSS)	III.22
	Saúde e Segurança Social – RNCCI – Participar, com a Coordenação da RNCCI, no estudo das unidades que integram a RNCCI, tendo em vista avaliar a necessidade de conversão ou reconversão entre tipologias	III.23
	Saúde e Segurança Social – RNCCI – Avaliar a proposta de adoção de mecanismos a aplicar nas situações de incumprimento no pagamento das participações familiares , por parte dos utentes, às entidades com tipologias enquadradas na RNCCI	III.24
	Saúde e Segurança Social – Cuidados de Saúde Mental na RNCCI – Avaliação das experiências-piloto e das respostas desenvolvidas no âmbito do Despacho Conjunto n.º 407/98, de 18 de junho	III.25
	Educação e Segurança Social – Educação Pré-Escolar – Conclusão do relatório do Grupo de Trabalho constituído no âmbito do Compromisso de Cooperação 2017-2018, do qual resultará a prossecução das medidas referidas no Compromisso de Cooperação 2019-2020 e de uma Comissão Técnica especializada	III.26
	Educação e Segurança Social – Centros de Recursos para a Inclusão (CRI) – conclusão dos trabalhos da equipa conjunta, entretanto constituída, para proceder ao levantamento, caracterização e avaliação do funcionamento e apresentação de propostas de melhoria	III.27
	Educação e Segurança Social – Participar na avaliação do Protocolo de Cooperação entre o ME e o MTSSS que contempla formas de colaboração entre os LIJ, os CAT, as Casas de Acolhimento e os Agrupamentos de Escola, no âmbito das quais estes asseguram apoio às crianças e jovens que não possam, temporariamente, frequentar os estabelecimentos de ensino, nomeadamente no reforço dos seus processos de formação escolar concretizado através de apoio pedagógico	III.28
	Educação, Segurança Social e Saúde – Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI) - Proceder à sua avaliação	III.29
Participar na execução das iniciativas inscritas no Compromisso de Cooperação 2021	As ações a desenvolver serão definidas no âmbito daquele Compromisso.	III.30

Preparar/fundamentar a participação da CNIS nas negociações do Compromisso de Cooperação para 2022	A considerar: <ul style="list-style-type: none">i. Avaliação do cumprimento das ações previstas em Compromissos de Cooperação anteriores e considerados fundamentais;ii. Acompanhamento das necessidades e dificuldades das Instituições;iii. Contexto social, económico e político	III.31
--	---	--------

Aprovado pela Direção da CNIS a 9 de novembro 2020

ORÇAMENTO 2021

SNC	DESCRIÇÃO	TOTAL	CNIS	POISE III	FCT
6221	Trabalhos especializados	72.954,60	72.954,60	0,00	
6222	Publicidade propaganda	4.636,97	4.636,97		
6223	Vigilancia e segurança	108,86	108,86		
6224	Honorários	119.202,00	119.202,00	0,00	
6226	Conservação reparação	4.309,97	4.309,97		
6227	Serviços bancarios	184,50	184,50		
	Total 622	201.396,89	201.396,89	0,00	0,00
6231	Ferramentas utens.desg.rapido	507,59	507,59		
6232	Livros e Documentação Técnica	4.380,45	4.380,45		
6233	Material escritório	4.110,33	4.110,33	0,00	
	Total 623	8.998,37	8.998,38	0,00	0,00
6241	Eletricidade	2.643,23	2.643,23		
6242	Combustiveis	528,81	528,81		
6243	Água	378,08	378,08		
	Total 624	3.550,11	3.550,11	0,00	0,00
6251	Deslocações estadas	86.554,49	86.554,49	0,00	0,00
	Total 625	86.554,49	86.554,49	0,00	0,00
6261	Rendas alugueres	4.275,00	4.275,00	0,00	
6262	Comunicação	20.887,17	20.887,17		
6263	Seguros	634,38	634,38		
6265	Contencioso notariado	33,00	33,00		
6267	Limpeza, conforto e decoração	337,58	337,58		
	Total 626	26.167,13	26.167,13	0,00	0,00
	TOTAL FSE	326.666,97	326.666,98	0,00	0,00
631	Remunerações certas	155.559,32	56.870,10	98.689,22	
632	Remunerações adicionais	6.835,51	2.719,56	4.115,95	
635	Encargos s/ remunerações	34.689,73	12.682,03	22.007,70	
636	Ac. trabalho	1.555,59	568,70	986,89	
638	Outros gastos c/pessoal	1.142,45	1.142,45		
	TOTAL GASTOS COM PESSOAL	199.782,61	73.982,84	125.799,76	0,00
64	Depreciações e Amortizações	12.230,13	12.230,13	0,00	
	TOTAL GASTOS DE DEPRECIACÕES E AMORTIZACÕES	12.230,13	12.230,13	0,00	0,00
	TOTAL GASTOS ADMINISTRATIVOS	538.679,70	412.879,94	125.799,76	0,00
6811	IUC	136,72	136,72		
6881	Correções relativas exerc anteriores	3.720,00	3.720,00		
6883	Quotas a pagar-Colabor	5.134,20	5.134,20		
6888	Distrib. gratuita jornais	2.933,70	2.933,70		
	TOTAL OUTROS GASTOS E PERDAS	11.924,62	11.924,62	0,00	0,00
69	Gastos e perdas de financiamento	0,00			
	TOTAL GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL DE GASTOS	550.604,32	424.804,56	125.799,76	0,00
7221	Quotas a receber	62.180,00	62.180,00		
7251	Receitas publicidade	19.200,00	19.200,00		
7252	Assinaturas jornal de solidariedade	301,50	301,50		
	TOTAL- PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	81.681,50	81.681,50	0,00	0,00
7511	Protocolo cooperação	364.270,18	364.270,18		
7512	FCT	0,00			0,00
7513	POISE III	125.799,76		125.799,76	
	TOTAL SUBSIDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS EXPLORAÇ	490.069,94	364.270,18	125.799,76	0,00
781631	Rendimentos Suplementares	1.200,00	1.200,00		
7886	Consignação 0,5% IRS	250,00	250,00		
788842	Protocolo Cases	10.000,00	10.000,00		
	TOTAL OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	11.450,00	11.450,00	0,00	0,00
7911	Juros obtidos de depositos	183,00	183,00		
	TOTAL JUROS, DIVID.E OUTROS REND.SIMILARES	183,00	183,00	0,00	0,00
	TOTAL DE RENDIMENTOS	583.384,44	457.584,68	125.799,76	0,00
	RESULTADO LIQUIDO PERIODO	32.780,12	32.780,12	0,00	0,00

Informações Adicionais

Orçamento Previsional para 2021

Gastos Administrativos:

- Trabalhos Especializados:

CNIS –72.955 €

1. - Gastos com a produção do Jornal (Conteúdos e Impressão);
2. - Contratos de manutenção de equipamentos (ex. programa de contabilidade, fotocopadora, etc.)
3. - Certificação de Contas
4. - Arquivo de documentação
5. - Serviço de limpeza

- Honorários:

CNIS – 119.202 €

1. - Assessorias, jornalistas e Contabilista

- Deslocações e Estadas:

CNIS –86.554 €

1. - Decorrentes da atividade normal



Gastos com Pessoal:

CNIS –73.983 €

Vencimentos de 2 funcionários a 100%, 1 funcionário a 50% , 1 funcionário a 25€% e respetivos encargos (segurança social e acidentes de trabalho)

POISE – 125.800 €

Vencimentos de 3 funcionários a 100%, 1 funcionário a 50%, 1 funcionário a 75% e respetivos encargos (segurança social e acidentes de trabalho)

Outros Gastos e Perdas:

- **Quotizações:**

CNIS - 5.134 €

Quota anual da Colabore

Rendimentos

- **Prestação de Serviços**

1. - Quotas a receber: associadas de base ($73 * 40,00\text{€}$) + associadas nas Uniões ($2963 * 20,00\text{€}$)
2. - Publicidade:
Indexadas aos clientes fixos, tais como, Sogenave, F3M, TSR, Lablad

- **Subsídios**

1. - Protocolo de Cooperação foi considerado o mesmo valor do ano de 2019 – 364.270€
2. - POISE valor orçamentado em candidatura – 125.800€

- **Outros Rendimentos e Ganhos**

1. - Protocolo da CASES